

# **FOTOGRAFIA EXPANDIDA**

## **DENISE CATHILINA**

**CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL**

08 de agosto a 28 de novembro. Quintas, de 14h às 17h

**CURSO ONLINE | SEMESTRAL**

07 de agosto a 27 de novembro. Quartas, de 19h às 22h

@denisecathilina

-----

### **SOBRE**

O curso de Fotografia Expandida propõe uma abordagem poética da fotografia que transcende as questões puramente técnicas. A proposta do curso é fundamentada em uma série de exercícios práticos que visam incentivar os participantes a experimentar e explorar possibilidades criativas da câmera, dos processos fotográficos analógicos e digitais, e também busca explorar as intersecções e hibridismos da fotografia com outras formas de arte, mídias e tecnologias. Dessa forma, o curso busca criar um ambiente propício à experimentação artística no campo das imagens técnicas e oferecer aos participantes subsídios para construção de uma pesquisa visual singular.

### **CONTEÚDO**

O curso percorre um conjunto de tópicos que buscam fornecer subsídios para uma compreensão ampla das possibilidades da fotografia como linguagem artística. Os temas abordados incluem:

- 1) A fotografia como expressão poética de conceitos.
- 2) Processos fotográficos históricos do século XIX e seus desdobramentos na arte contemporânea.
- 3) Experimentação crítica dos diversos dispositivos de produzir fotografias: analógicos, digitais, industriais e artesanais.
- 4) Colagens e fotografia construída
- 5) Foto-filme, fotografia e a imagem em movimento, projeções, vídeo.
- 6) Foto-livros e cartazes, investigação sobre a fotografia e artes gráficas.
- 7) Foto performance.
- 8) Edição e leitura crítica dos trabalhos apresentados pelos participantes
- 9) Processos de impressão.
- 10) Bibliografia comentada.
- 11) Orientação para a criação e desenvolvimento de um projeto ao final do curso.

### **DINÂMICA**

Aula expositiva, Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula, Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula. Exercícios semanais práticos que

proporcionem expansão dos recursos expressivos dos alunos. Análise em sala de aula dos projetos desenvolvidos pelos alunos; apresentação e análise de obras de artistas brasileiros e internacionais que utilizem a fotografia como meio de expressão poética; aulas teóricas, objetivando o fortalecimento do pensamento crítico do aluno em relação a sua própria produção.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

FLUSSER, Vilém – Filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro. Relume Dumará.2002.

FATORELLI, Antônio - Fotografia contemporânea : entre o cinema, o vídeo e as novas mídias. Rio de Janeiro. Senac Nacional. 2013.

MACHADO, Arlindo – A Ilusão Especular. São Paulo: Brasiliense.1984.

SANTAELLA, Lucia e NOTH, Winfried. Imagem Cognição e Mídia. São Paulo: Iluminuras, 2001.

SARAIVA, ALBERTO (org) -Denise Cathilina- Fotografia Expandida.Rio de Janeiro. EDUERJ.2020. Disponível para download gratuitamente em: <<https://eduerj.com/?product=denise-cathilina-fotografia-expandida>>

WEBB, Jeremy. Creative Vision – Digital & Traditional Methods for Inspiring Innovative Photography. Switzerland, AVA Publishing. 2005.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Câmera fotográfica de qualquer tipo.

## **DENISE CATHILINA**

Artista Visual, fotógrafa, professora de artes, eventualmente curadora, e ex- atriz. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Tem como interesse de pesquisa a fotografia híbrida, imagem técnica, e os cruzamentos entre a alta e a baixa tecnologia. Com participação em diversas exposições em instituições no Brasil e no exterior (Paço Imperial, Museu de Arte Moderna, Casa França Brasil, Centro de Artes Hélio Oiticica, Oi Futuro Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Rosário (Argentina) Galeria Gedok (Munique). Em 1996 inicia trajetória como professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Como curadora já produziu cerca de 30 exposições de jovens artistas e realizou a curadoria das duas últimas exposições da artista e arte-educadora, Regina Alvarez.

Legenda da imagem:

David LaChapelle, Behold, 2017, David LaChapelle, Happy Socks, 2013

# PANORAMA BRASILIS

MARCELO ROCHA

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

05 de agosto a 25 de novembro. Segundas, de 19h às 21h

-----

## **SOBRE**

Panorama Brasilis é um curso fundamental para a compreensão do atual cenário da arte brasileira no Brasil e no mundo. Panorama Brasilis apresentará a produção das vanguardas urbanas do século XX, mais especificamente as vanguardas de São Paulo e Rio de Janeiro, como Concretismo, Neoconcretismo, Opinião 65, Arte Conceitual brasileira e a Arte dos anos 60 a 80, além da vigorosa produção atual com grandes nomes de destaque no Brasil e no exterior. O curso mostrará ainda a recente contribuição da arte dos chamados povos originários à produção artística nacional.

## **CONTEÚDO**

Panorama Brasilis é um curso que abordará a arte brasileira oferecendo uma visão sólida e ampla da produção da arte brasileira dos séculos XX e XXI.

O curso está dividido em 3 temas, a saber:

Vanguardas Urbanas dos séculos XX e XXI (concretismo paulista e neoconcretismo carioca);

Destaques da arte brasileira contemporânea (Opinião 65, arte conceitual brasileira e arte dos Anos 80 até a atualidade; e

Arte dos Povos Originários

## **DINÂMICA**

O curso será ministrado ONLINE, via Zoom, apresentado pelo professor Marcelo Rocha, com aulas expositivas com apresentações dinâmicas em Power Point com slides e vídeos com muitas imagens de obras e exposições que fizeram história.

Para nossos cursos é essencial possuir uma conexão de internet estável e um computador ou celular com câmera para participar das aulas e discussões. Certifique-se de atender a esses requisitos para aproveitar ao máximo a experiência de aprendizado.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

-----

## **MARCELO ROCHA**

Marcelo Rocha é artista plástico e filósofo. Estudou artes visuais na EAV, e é graduado e mestre em filosofia pela UERJ onde obteve o mérito de “aluno nota 10 com 100% de aproveitamento durante todo o curso de mestrado”. Desenvolve tese de doutorado em filosofia na UERJ, na área de estética e filosofia da arte. Atuou no Instituto de Artes da UERJ como professor substituto. Atualmente é consultor de arte e finaliza doutorado na UERJ, em filosofia na área de filosofia da arte.



# DA CURADORIA A EXPOGRAFIA: CONCEPÇÃO E PRÁTICA EXPOSITIVA

SONIA SALCEDO DEL CASTILLO

@sonisalcedodelcastillo

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

05 de agosto a 25 de novembro. Segundas, de 17h às 19h

## **SOBRE**

Curso teórico-prático que visa, a partir da apresentação de procedimentos técnicos e poéticos em concepções e montagens de exposições, estimular o conhecimento sobre a concepção e a prática expositiva, com destaque para a relação entre a organização do material exposto no processo de realização da expografia e o entendimento do processo de conceituação curatorial.

## **CONTEÚDO**

O programa explora aspectos teórico/práticos inerentes a realização de exposições de arte, desde sua concepção até sua montagem. Mediante estudos de caso, apresenta diferentes relações entre arte, espaço, conceito e edição, indicando uma compreensão sobre o contexto das exposições, em seus aspectos mais gerais. Questões expositivas contemporâneas são observadas, revisitando origens e legados expográficos modernos e pós-modernos, sobretudo os referentes a adequação e criação de espaços para este fim. Sua dinâmica segue 4 módulos de aula: CONCEITUAÇÃO CURATORIAL, ESPAÇO ARQUITETÔNICO, MATERIAIS DE MONTAGEM, PROJETO EXPOGRÁFICO.

## **DINÂMICA**

Para estimular o debate sobre o assunto e ampliar o vocabulário criativo do participante, propõe atividades dentro e fora da sala de aula: apresentação de material iconográfico; leituras de textos escolhidos; conversa com profissionais convidados; visitas guiadas. Como forma de avaliação prática, propõe ao participante realizar: resenhas críticas, seminários e/ou trabalhos projetivos, ao término da disciplina.

## **PÚBLICO**

Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

BELTIN, Hans. O fim da história da arte. São Paulo: Cosac Naif, 2005.

CASTILLO, Sonia Salcedo del. Cenário da arquitetura da arte – montagens e espaços de exposições. Coleção Todas as Artes. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. Entre Cenografias – O Museu e a Exposição de Arte no Século XX. São Paulo: Edusp, Fapesp, 2004.

O'DOHERTY, Brian. No Interior do Cubo Branco: A Ideologia do Espaço da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

RICO, Juan Carlo. Museos, arquitectura, arte: los espacios expositivos. Madrid: Silex, 1994.

## **SONIA SALCEDO DEL CASTILLO**

Investigadora de Pós-Doutoramento no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, Portugal; Pós-Doutora em Artes da Cena como pesquisadora do CNPq (PPGAC/ECO/UFRJ); Doutora em Artes Visuais (PPGAV/EBA/UFRJ) e Cenógrafa (UNIRIO) e Arquiteta e Urbanista (USU). Tem experiência em Arte e Arquitetura, com ênfase em Expografia da Arte Contemporânea. Atua como pesquisadora e docente, em teorias e práticas artísticas e curatoriais, história e crítica da arte,

arquitetura de exposições. Integrou o corpo curatorial do CEAV / Funarte. É docente da EAV do Parque Lage - RJ. Artista curadora independente é autora dos livros: Cenário da Arquitetura da Arte - montagens e espaços de exposições (2008); Poética Expositiva (2011); Asas a Raízes (2015); Arte de Expor - curadoria como exoesis (2015/ segunda edição 2021); Pontotransição (2016); Da visualidade à cena: dimensões expositivas da arte (2017/ segunda edição 2022); Fissão tectônica – a obra de Ronaldo do Rego Macedo (2018).

Legenda da imagem:

**Judite dos Santos - CAV - PT**

# **DESDOBRAMENTOS**

## **LIA DO RIO**

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

turma 1- 07 de agosto a 27 de novembro. Quartas, de 14h às 16h

turma 2- 07 de agosto a 27 de novembro. Quartas, de 19h às 21h

-----

### **SOBRE**

Por meio de aulas teóricas e práticas, familiarizar o participante com propostas que envolvam o espaço como material da obra e com a sua possível articulação com a ideia de ação. Levá-lo a refletir sobre o que ocorre quando um processo determina a passagem do bidimensional ao tridimensional. Ativar o seu senso crítico. Não indicar linhas de pensamento e sim instigá-lo a um estado de conhecimento.

Percorrer a trajetória anterior de cada participante, para ter uma ideia do caminho por ele percorrido, o que será feito pela visualidade, on line, dos próprios trabalhos e de sua documentação, que o participante deverá apresentar, progressivamente, a cada encontro. Isso permitirá perceber certas características particulares que possibilitam o encaminhamento de cada processo, sem descaracterizá-lo.

O acompanhamento prático e teórico leva a um campo de experiência que permite o desenvolvimento do trabalho individual e, ao mesmo tempo criar uma dinâmica de grupo.

### **CONTEÚDO**

Alguns caminhos alternativos para pensar as linguagens em arte.

Como criar novas relações entre mim e o mundo?

Porque sinto necessidade de mudar de linguagem?

Porque a vergonha em utilizar a performance?

Qual o fio condutor do meu processo?

O que é um livro de Artista, o que é arte interativa e body art?

O que é vídeo arte e quando utilizá-la?

Parei durante algum tempo. Como dar continuidade ao meu trabalho?

Estarei me repetindo?

Serão discutidos desdobramentos plásticos das ideias e conceitos apresentados

### **DINÂMICA**

O MATERIAL - Os diversos materiais: do cotidiano, industriais, naturais e os que já contenham uma carga de uso. - Os materiais perecíveis, a duração da obra. - O uso da cor, do resíduo, da luz, da sombra, do reflexo, dos sentidos, da palavra, do movimento. O ESPAÇO - Espaço arquitetônico - Espaço público - Espaço natural - Integração com o espaço - Espaço como material da obra - O real, o virtual, o imaginário. - O micro e o macro - O tempo da obra A AÇÃO - Eleger um material, procurar entendê-lo, determinar suas possibilidades, atuar sobre ele, examinar os resultados. - Trabalhar o material escolhido usando diversos ferramentas e suportes, inclusive o próprio corpo - Colar, fragmentar, construir, desconstruir, reduzir, montar. - Instalações, Apropriações, Intervenções, Land Art, Performance, Arte Processual.

Para a primeira aula trazer imagens e/ou trabalhos anteriores, para avaliação do estágio em que o aluno se encontra no desenvolvimento do seu processo.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

## **REFERÊNCIAS**

Thames and Hudson - Installation Art - Livraria Argumento - 1996  
Krauss, Rosalind. Caminhos da Escultura Moderna - 1998  
Bachelard, Gaston. A Poética do Espaço  
Arte na Passagem do Milênio – Editora Taschen - 1999  
Oiticica, Hélio. Aspiro ao Grande Labirinto e catálogo do CAHO - 1996  
Freire, Cristina. Poéticas do Processo, Editora Iluminuras  
Duchamp, Marcel. O Engenheiro do Tempo Perdido - Coleção Debates  
Adams, Brooks; Jardine, Lisa; Rosenthal, Norman; Shone, Richard, Sensation – 1998  
Catálogo, Arte Integrada a Arquitetura, Arte, Paisagem, Arquitetura – Stuttgart - 1987  
-

## **LIA DO RIO**

Formada pela Escola Nacional de Belas Artes, UFRJ; Pós-Graduações em Arte e Filosofia, e Filosofia Antiga, PUC-RIO. Exposições individuais, coletivas, palestras, debates e mesas-redondas no Brasil e exterior (NY, Japão, Alemanha, Guatemala, Áustria, Portugal e China). Prêmios e obras em acervos. Professora de arte, coordena exposições, workshops e palestras. Participou da exposição "O Século das Mulheres: algumas delas" (2000) e foi membro do júri do I Salão de Petrópolis. Seu trabalho aparece na revista Art in América, maio de 2002; no livro "Cronologia das Artes Plásticas no Rio de Janeiro de 1816 a 1994", (Frederico Moraes); e no livro The Environmental Imaginary in Brasilien Poetry and Art, de Malcolm K. McNee. (Smith College Prof, Northampton, MA, USA), Seu livro Sobre a Natureza do Tempo foi lançado no RJ, pela Editora Fase10, em 2015.

-----

Legenda da imagem:

Real do Virtual/Dialeto/Diálogo - Lia do Rio/ 2000 - 2002 e 2005  
1 Dialeto - Lia do Rio - 2000  
Diálogo - Lia do Rio - 2005  
o - Lia do Rio - 2000

# ENTENDA A ARTE DO SÉCULO XXI

MARCELO ROCHA

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

06 de agosto a 26 de novembro. Terças, de 19h às 21h

-----

## SOBRE

Curso teórico que visa apresentar artistas inovadores de várias partes do mundo, cuja produção esteja acontecendo entre os anos 2000 e os nossos dias. Serão abordadas as relações entre arte e tecnologia, conforme trabalhadas pelos artistas contemporâneos nos últimos 20 anos. Um curso fundamental para quem quer compreender a arte contemporânea.

## CONTEÚDO

A grande diversidade da produção artística que encontramos no mundo em nossos dias constitui um painel rico e complexo de ideias e possibilidades renovadoras no âmbito da arte contemporânea. Nomes como TeamLab, Miguel Chevalier, Fantich and Young, Shih Chieh Huang, Kimsooja, Pedro Reyes, Michele Pred e Jason Hackenwerth, entre muitos outros, vêm renovando a cena da arte de maneira marcante, com obras contundentes e dotadas de perspectivas inovadoras acerca de nossas sociedades, de nosso presente histórico e acerca da arte mesma. Ao fazer este curso o aluno estará a par da cena artística internacional.

## DINÂMICA

O curso é composto de apresentações em Power Point sobre a obra destes artistas, com imagens e vídeos, considerando o contexto cultural de origem e sua forma de inserção no debate internacional das artes. Nossos esforços estarão concentrados no sentido de oferecer um panorama amplo da produção atual, podendo abranger artistas de diversos países do mundo, como Japão, Coréia, China, Índia, Arábia, Israel, Continente Africano, Argentina, Colômbia, México, países europeus e eixo anglo-americano, entre outros.

## PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

Idade recomendada acima de 15 anos.

## REFERÊNCIAS

GOLDING, John. Cubismo. In: Conceitos da Arte Moderna, STANGOS, Nikos (org.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed. 2000.

HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Literatura. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WOOD, Paul. Arte conceitual. Trad. de Betina Bischof. São Paulo: Cosac Naify, 2002

-----

## MARCELO ROCHA

Marcelo Rocha é artista plástico, filósofo e professor. Atua profissionalmente como professor de história e teoria da arte e trabalha também como Consultor e de Arte em

âmbito nacional e internacional. No momento, desenvolve Doutorado em filosofia na UERJ, na área de Estética e Filosofia da Arte. Estudou artes visuais na EAV durante os anos 80, onde posteriormente lecionou Desenho por mais de 15 anos, e é graduado e mestre em filosofia pela UERJ. Atuou no Instituto de Artes da UERJ como professor substituto. Foi sócio-fundador da ARTMOTIV Consultoria de Arte, plataforma voltada para a promoção da arte contemporânea através de cursos, visitas guiadas e viagens, assim como de consultoria de colecionadores de arte. Como Curador de coleções de arte, tem realizado inúmeras viagens internacionais de estudos, tendo visitado as últimas bienais de Veneza, a Documenta de Kassel, assim como várias edições das mais importantes feiras de arte do mundo, como a ArtBasel (Basiléia e Miami), a Freeze (Londres), a Armory Show (Nova Iorque) e a Arco (Madrid), além de inúmeras instituições e museus em cidades como Nova Iorque, Londres, Amsterdã, Roma, Florença e Madrid. Foi sócio da NAU Consultoria de Arte, com a qual realizou em 2012 o evento internacional de arte pública OiR – OUTRAS IDEIAS PARA O RIO, que trouxe para a cidade artistas da magnitude de Robert Morris, Andy Goldsworthy, Ryoji Ikeda e Jaume Plensa, entre outros.

-----

Legenda da imagem: Chiharu Shiota / Claire Morgan

# PORTFÓLIO DE ARTISTA: ESTRATÉGIAS DE APRESENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

BRUNO MIGUEL

**CURSO ONLINE | SEMESTRAL**

**05 de agosto a 30 de setembro. Segundas, de 19h às 21h**

---

## **SOBRE**

O curso é voltado para artistas em diferentes estágios de carreira e pesquisa que estejam buscando profissionalização. Artistas interessados em uma melhor apresentação e entendimento dos mecanismos para maior chance de acesso a editais, residências artísticas e inserção no circuito. Debateremos sobre a construção da carreira artística analisando os aspectos objetivos inerentes à mesma.

## **CONTEÚDO**

O curso pretende tirar dúvidas sobre as aproximações e relações do artista com galerias e mercado, com curadores e instituições, com outros artistas e o meio. Quais são os formatos adequados de apresentação dos conteúdos, projetos e portfólios.

## **DINÂMICA**

Nas cinco primeiras aulas o professor apresentará portfólios de artistas nacionais e internacionais, projetos aprovados em editais, currículos, minibiografias, artist statements, ensaios de motivação para residências debatendo formatos e a partir do acompanhamento em sala ajudará no desenvolvimento do material dos artistas. Nas últimas três aulas os alunos apresentarão os portfólios desenvolvidos durante o curso.

Aula expositiva em videoconferência; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula.

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema,  
Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento,  
Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento..

## **REFERÊNCIAS**

Portfólios, projetos de exposições individuais e coletivas, sites de artistas e galerias, currículo, minibiografia, artist statement, residência artística, carreira, precificação de obras, conservação.

## **BRUNO MIGUEL**

Bruno Miguel é artista, professor e curador. Nasceu em 1981 no Rio de Janeiro, cidade onde vive e trabalha. Formado pela EBA-UFRJ em licenciatura em artes plásticas e em

pintura, fez inúmeros cursos na EAV Parque Lage, participando do programa "Aprofundamento" em 2010, e desde o ano seguinte é professor da escola. Como artista participa desde 2007 de exposições individuais e coletivas no Brasil e em países como EUA, Alemanha, Portugal, Turquia, Peru, Bolívia, Colômbia, Argentina e Chile. Seu trabalho é representado comercialmente por galerias em Nova York, Lima, São Paulo e Belo Horizonte. Suas obras estão em importantes coleções Institucionais e particulares, nacionais e internacionais, tendo ao longo dos últimos anos sido selecionado por diversas residências artísticas internacionais. Fez também a curadoria de mostras individuais e coletivas em Londres, Rio de Janeiro e São Paulo.

Legenda da imagem: Carlos Zilio - Para um jovem de brilhante futuro, 1973

# PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES DE ARTES VISUAIS: DA IDEIA À REALIZAÇÃO

JULIA BAKER E STELLA PAIVA

CURSO ONLINE | SEMESTRAL

11 de setembro a 30 de novembro. Quartas, de 19h às 21h

---

## **SOBRE**

O curso aqui proposto é uma junção de dois fazeres essenciais para a realização de uma exposição: a curadoria e a produção. As aulas, dadas em conjunto, irão tratar de todos os passos para a elaboração conceitual e produção de uma exposição: construção de um pensamento curatorial (como propostas são feitas em instituições ou em espaços independentes), pesquisa iconográfica, seleção de obras, contratação de equipe, expografia, como funcionam empréstimos, setores e profissionais envolvidos na criação de uma exposição, museologia e montagem, formatação de projetos, manutenção, circulação e desmontagem de exposições de artes visuais. Serão apresentados estudos de caso de exposições a partir de nossas práticas e vivências. O aluno que tiver interesse em desenvolver seu projeto poderá fazê-lo ao longo das aulas. Uma aula será destinada a apresentação das ideias de projetos para as professoras e para a turma. Isso não impede a participação de alunos que não tenham projetos e que tenham interesse somente em participar das aulas.

## **CONTEÚDO**

Etapas necessárias para a realização de uma exposição; curadoria e produção, o que é curadoria? Como uma curadoria é desenvolvida e o papel do curador nas exposições. Tipos de exposições. Projeto expográfico e comunicação visual de uma exposição. Formatação de projetos (apresentação, objetivo, justificativa). Planejamento; cronograma; orçamento geral. Fontes de recurso: leis de incentivo e editais. Tipos de serviços necessários para execução de uma exposição. Documentos necessários: termos de empréstimo e condições de empréstimo, direitos autorais, direitos de imagem; taxa de empréstimo / contrapartidas ; seguro e transporte de obras: embalagens especializadas, cuidados especiais. Montagem das exposições, coordenação de equipes. Museologia e montagem: Conservação e padrões museológicos. Especificações e qualidade dos serviços. Comunicação Visual e divulgação da exposição. Manutenção e finalização da exposição. Relações com equipes de educação e montagem. Finalização. Prestação de contas. Itinerância. Apresentação de ideias dos alunos.

## **CRONOGRAMA**

Aula 1: Apresentação da proposta: introdução às etapas necessárias para a realização de uma exposição; curadoria e produção – diálogos e estranhamentos em exposições. Introdução sobre a importância da produção na organização de ideias e realização de projetos culturais.

Aula 2: História da curadoria: Afinal, o que é curadoria? Como uma curadoria é desenvolvida; papel do curador nas exposições; curador institucional, curadorias independentes, as diferentes formas de atuação profissional; tipos de pesquisa, núcleos curatoriais

Aula 3: Tipos de exposições. Possibilidades e diferenças. Comissionamento de obras. Como se dá a definição do que será criado pelo artista para uma exposição específica, exemplos de obras comissionadas para exposições

Aula 4: Projeto expográfico e iluminação. Elaboração e a construção do projeto expográfico e a iluminação de uma exposição de artes visuais.

Aula 5: Formatação de um projeto. Com o conceito em mãos, como o produtor deve agir? Planejamento; cronograma; orçamento geral. Tipos de serviços necessários. Leis de incentivo e editais, fontes de recurso. Atividade aula: colocando a idéia no papel /foco curatorial

Aula 6: A execução do Projeto.

Pré produção e Produção: Solicitações de empréstimos de obras: Cartas de empréstimo; documentos necessários: termos de empréstimo e condições de empréstimo, direitos autorais, taxa de empréstimo / contrapartidas. Logística e cuidados especiais, transporte e seguro de obras.

Aula 7: Montagem das exposições.

Impressão fine art: impressão museológica, impressão especial em laboratórios especializados. Molduras: a escolha das molduras certas, especificações e qualidade dos serviços. Equipamentos audiovisuais para uma exposição de arte. Comunicação visual de uma exposição.

Museologia e montagem: Conservação e padrões museológicos. Courriers e laudos técnicos. (museóloga convidada Valéria) Atividade aula: Pesquisa de orçamento de serviços e materiais

Aula 8: Serviços técnicos especializados e desmontagem da exposição

Manutenção e finalização da exposição. Itinerância de exposição. O trabalho da curadoria continua. Relações com equipes de educação e montagem. Finalização. Prestação de contas. Apresentação das ideias dos alunos

## **PÚBLICO**

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Não exige conhecimentos prévios.

## **REFERÊNCIAS**

BRANCO, Sérgio; PARANAGUÁ, Pedro. Direitos Culturais. Rio de Janeiro, FGV, 2009. <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2756/Direitos%20Autorais.pdf>.

CESNIK, Fábio de Sá - Guia do incentivo à cultura, 2012 São Paulo SP, Edições SESC SP. [www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br) – Ministério da Cultura.

LABRA, Daniela - Um pesquisador chamado curador - Revista Poiésis, n. 26, p. 29-34, Dezembro de 2015.

Edson Natale e Cristiane Olivieri, Guia Brasileiro de Produção Cultural 2013, São Paulo SP, Edições SESC SP.

OBRIST, Hans Ulrich - Uma breve história da curadoria. São Paulo, SP. Editora BEI, 2010.

OGUIBE, Olu. O fardo da curadoria. In: Concinnitas, Revista do Instituto de Artes da Uerj, Rio de Janeiro, ano 5, n. 6, p. 17, julho 2004.

RAMOS, Alexandre Dias - Sobre o Ofício do Curador - Volume 2. Coleção Arte Ensaios e Documentos, Editora Zouk, 2010.

RUBIM, Antônio; BARBALHO, ALEXANDRE. Políticas Culturais no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2007.

TEJO, Cristiana - A gênese do campo da curadoria de arte no Brasil: Aracy Amaral, Frederico Moraes, Walter Zanini Tese de doutorado. UFPE 2017.

Thiery-Cherques, Hermano Roberto – Projetos Culturais: Técnicas de modelagem, Rio de Janeiro: Editora FGV, RJ, 2008.

COHEN, Mirian Aby. Cenografia brasileira século XXI – Diálogos possíveis entre a prática e o ensino. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes - Universidade de São Paulo, 2007. 207 p. Dissertação (Mestrado em Artes) - Programa de Pós-Graduação em Artes, da Escola de Comunicações e Artes - Universidade de São Paulo, São Paulo,

2007.

FRANCO, Maria Ignez Mantovani. Planejamento e organização de exposições. In: Couto, Heloísa Helena; "EXPOGRAFIA: DESIGN DO ESPAÇO EXPOSITIVO", p. 3657-3669 . In: Anais do 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design [= Blucher Design Proceedings, v. 9, n. 2]. São Paulo: Blucher, 2016. ISSN 2318-6968, DOI 10.5151/despro-ped2016-0314

CURY, Marília Xavier. Oficina expográfica - IBRAM – Apostila 1. Org. Museu da memória e Patrimônio da Universidade Federal de Alfenas. Patrocinada pelo Inst.Brasileiros de Museus- IBRAM, (2002). Disponível em: <[http://www.unifal-](http://www.unifal-mg.edu.br/museumpunifal/files/file/OFICINA%20EXPOGRAFIA%20APOSTILA%2001.pdf)

[mg.edu.br/museumpunifal/files/file/OFICINA%20EXPOGRAFIA%20APOSTILA%2001.pdf](http://www.unifal-mg.edu.br/museumpunifal/files/file/OFICINA%20EXPOGRAFIA%20APOSTILA%2001.pdf)

>. Acessado em: Ago 2013.

QUINTELLA, Pollyana. Imaginar e disputar o museu. A palavra solta. Disponível pela internet via correio eletrônico: <https://www.revistaapalavrasolta.com/profile/revistaapalavrasolta/profile>. Acesso em 20 de outubro de 2022.

### **Stella Paiva**

Gerente de produção do Museu de Arte do Rio, atua há 11 anos produzindo exposições. Durante esse tempo foram produzidas mais de 80 exposições, entre elas: Um defeito de cor, GIRA: Jarbas Lopes, Yorubaiano: Ayrson Heráclito, Casa Carioca; O Rio do Samba: Resistência e reinvenção; Dja Guata Porã, o Rio de Janeiro Indígena, Do Valongo à Favela; Quem não luta tá morto: Arte Democracia Utopia; Lugares do Delírio e Pernambuco Experimental. É produtora há 22 anos e antes de trabalhar com produção de artes visuais trabalhou com produção de cinema, em longas como: “Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios” e “Bruna Surfistinha”. É graduada em Comunicação Social com MBA em Gestão Cultural, onde pesquisou ações de formação de público de museus. Desde de 2020, é professora na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde ministra cursos de produção de exposições de artes visuais e no MBA de gestão e produção cultural pela ABGC.

### **Julia Baker**

Trabalha com pesquisa, produção e curadoria. É doutoranda no programa de Artes da Cena na UNICAMP, mestre em História, Política e Bens Culturais (CPDOC/FGV); possui especialização em História e Arquitetura da Arte no Brasil (PUC/RJ); graduada em Ciências Sociais (UERJ) e Produção Cultural (UFF). É uma das fundadoras da Coletiva curatorial NaPupila, onde desenvolve curadorias independentes, pesquisa em artes e ações virtuais com o foco na visibilidade de artistas e profissionais mulheres, principalmente no espaço da Wikipédia. Sócia da empresa Bomba Criativa, onde desenvolve projetos autorais e em parceria com artistas e agentes culturais. Fez a curadoria das exposições: Decolonizando o Grito - independência ou morte - exposição virtual (2023); Pelas Ondas do Rádio no Museu da Imagem e do Som no Rio de Janeiro (2022); a respeito do fracasso e outras virtudes -

rafael amorim - texto curatorial - no Sesc Ramos (2022). Entre 2013 e 2018, integrou a equipe curatorial do Museu de Arte do Rio (MAR), atuando na pesquisa e elaboração de múltiplas exposições Entre 2019 e 2021, atuou como produtora na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Foi assistente curatorial da exposição “À Nordeste”, Sesc 24 de Maio (SP)/2019; e fez a pesquisa iconográfica para o livro de 50 anos do Balé da Cidade de São Paulo (2018/2020). Atualmente participa da equipe HUB+, projeto de qualificação e formação de museus fluminenses.

Legenda da imagem:

Imagem da exposição Um defeito de cor